

#SomosTodosIkaro

NOTA DE **REPÚDIO**

O Sinergia CUT, juntamente com as entidades do Interfurnas e com o CNE, vêm a público declarar REPÚDIO a atitude ditatorial, autoritária e intransigente da Eletrobras contra o Companheiro Ikaro Chaves

Os verdadeiros donos da Eletrobras, grupo 3G Radar, através de seus prepostos no Conselho de Administração e Diretoria, iniciaram a caça aos que lutam pela retomada da Eletrobras ao povo brasileiro.

Começam pelo engenheiro Ikaro Chaves, ex-dirigente sindical e ex-conselheiro eleito pelos trabalhadores ao Conselho de Administração da Eletronorte. Referência nacional na luta contra a privatização da Eletrobras e suas empresas, e agora na luta pela reestatização da Eletrobras.

Com argumentos sem fundamentos, alegam que a imagem da empresa foi lesada por falas e artigos que criticam a política do medo, já conhecida do grupo 3G para aumentar seus lucros e distribuir dividendos.

Ora, quem tem exposto a Eletrobras de forma negativa é a própria diretoria e conselho de administração ao aplicar as dispensas em massa de técnicos altamente qualificados, concededores do setor elétrico, apenas para se livrarem da cultura estatal e diminuírem os custos com pessoal, isso, enquanto aumentam seus próprios salários em mais de 3.000%. Esta política ocasionou o des-

cumprimento de normas regulamentadoras de segurança, aumentou o número de acidentes de trabalho, inclusive com morte, coloca em xeque o funcionamento do sistema. As diversas denúncias de descumprimento estão indo parar nas Delegacias Regionais de Trabalho, nos Ministérios Públicos Estaduais.

Quem não se recorda dos inúmeros trabalhadores que foram parar na manha fina da Receita por inconsistências de dados prestados pela Eletrobras pela primeira vez? Isso sim é expor negativamente a imagem da empresa.

As diversas ações judiciais Brasil afora sobre ilegalidades durante e após o processo de privatização da Eletrobras expõem da imagem da empresa. Assédio moral coletivo aos técnicos altamente qualificados do Sistema Eletrobras em lives expõe a imagem da empresa.

Quem descumpre o Código de Conduta da Eletrobras são aqueles que o criaram para transformar pessoas pensantes em robôs sem pensamento e que apenas dirão amém aos mandos e desmandos dessa nova gestão privada.

Nomear quem trabalhou pela privatização da Eletrobras para cargos de gestão na Eletrobras privatizada expõe ne-

gativamente a imagem da empresa. São estes que agora iniciam a caça àquelas pessoas que, com pensamento crítico e argumentos, contrapõem a lógica do lucro pelo lucro.

O engenheiro Ikaro Chaves é o primeiro de uma lista que a Eletrobras privada quer definir. Perseguição política por parte de quem não consegue ganhar no argumento. Comportamento típico dos tempos da ditadura e que não cabe em tempos de democracia. Censura de pensamento e de liberdade de expressão em que não há ofensas ou ataques, mas sim, divergências de pensamento, são uma amostra da nova Eletrobrasidade.

O Sinergia CUT e as entidades do Interfurnas e o Coletivo Nacional dos Eletricários (CNE), que sempre estiveram na luta contra a privatização, pela eleição de um governo democrático popular, repudiam esse ato de perseguição política, digno das épocas sombrias da ditadura.

Estas entidades de representação, serão algumas das tantas entidades que buscarão justiça e seguirão na luta pela retomada da Eletrobras ao povo brasileiro.

**Firmes na luta! Somos todos Ikaro!
Juntos Somos uma Fortaleza!**